



**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA**

**CONSELHO PEDAGÓGICO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**junho – dezembro de 2021**

**Coimbra**

**janeiro de 2022**



**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA**  
**CONSELHO PEDAGÓGICO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**junho – dezembro de 2021**

RELATÓRIO ELABORADO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DO  
CONSELHO PEDAGÓGICO APRESENTADO À SENHORA  
PRESIDENTE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE  
COIMBRA.

**Coimbra**

**janeiro de 2022**

## SUMÁRIO

	Pág.
<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> -----	3
<b>1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> -----	4
1.1 - ATIVIDADES DEFINIDAS ESTATUTARIAMENTE -----	4
1.2 - OUTRAS ATIVIDADES -----	9
<b>NOTA FINAL</b> -----	12

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), com base no artigo 59.º - Despacho Normativo n.º 50/2008 de 24 de setembro – Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no seu Regulamento Interno, é um órgão de gestão pedagógica, cuja missão incide sobretudo na orientação das atividades pedagógicas, relacionadas com a qualidade dos métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, e é constituído por igual número de representantes dos docentes e dos estudantes.

Tendo presente que o CP iniciou as suas funções em junho de 2021 este relatório é um instrumento que expressa as atividades realizadas desde então, sustentado nas convocatórias, nas atas das reuniões ordinárias e extraordinárias e em todos os documentos arquivados, espelhando o envolvimento e grau de satisfação dos vários intervenientes nos processos.

Temos como objetivos proporcionar um conhecimento das atividades desenvolvidas e a sua divulgação junto do Conselho de Gestão; registar, refletir e avaliar o seu próprio desempenho enquanto órgão da Escola; documentar evidências produzidas como contributo para a estratégia de melhoria continua da qualidade da Escola.

A estruturação deste documento tem por base o enquadramento das atividades definidas estatutariamente e outras atividades desenvolvidas segundo uma metodologia descritiva e crítico reflexiva.

## 1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Desde a tomada de posse o CP reuniu 8 vezes em plenário, sendo 5 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias, e das quais foram lavradas as respetivas atas. O CP participou ainda noutras reuniões, umas promovidas pelo próprio Conselho, outras promovidas por outros órgãos ou estruturas da Escola, das quais foram lavrados os respetivos registos de reunião e sempre que oportuno os assuntos registados nas respetivas atas.

Desenvolvendo as suas atividades no âmbito das competências definidas pelo artigo 59.º dos Estatutos da ESEnfC, foram analisadas maioritariamente situações críticas relativas ao processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação e, em especial, no contexto do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) o que desencadeou o planeamento e a operacionalização de outras ações a desenvolver neste âmbito que seguidamente se descrevem.

Globalmente, desde junho de 2021 o CP analisou 241 pedidos e que resultaram na emissão de 15 comunicações internas, emissão de 14 pareceres, emissão de 3 recomendações e emissão de dezenas de respostas aos pedidos analisados.

### 1.1 – ATIVIDADES DEFINIDAS ESTATUTARIAMENTE

No âmbito das suas competências o CP como órgão de gestão pedagógica da ESEnfC teve oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

#### **Eleição do(a) Presidente do CP:**

Ao abrigo do ponto 1 do artigo 5.º do regulamento interno do CP, na primeira reunião ordinária procedeu-se à eleição do Presidente do CP.

**Eleição do(a) Vice-Presidente do CP:**

Na segunda reunião ordinária, procedeu-se à eleição de um professor que substitui o Presidente nas suas ausências e impedimentos e, ao abrigo do ponto 5 do artigo 5.º do Regulamento Interno do CP este ato repetir-se-á na última reunião de cada ano letivo.

**Eleição do Secretário do CP:**

Na segunda reunião ordinária, ao abrigo do ponto 3 do artigo 5.º do Regulamento Interno do CP, procedeu-se à eleição do secretário de entre os seus conselheiros e a quem compete secretariar as reuniões e redigir as respetivas atas para aprovação.

**Processo de atribuição de bolsas de estudo por mérito:**

Após análise dos dados enviados pelos Serviços Académicos foi elaborada a lista de seriação dos candidatos às bolsas de estudo por mérito ao abrigo do artigo 8.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra com redação e divulgação do relatório sumário final dentro dos prazos definidos.

Não sendo um processo de gestão autónoma da ESEnfC estamos sempre dependentes do calendário de apreciação imposto pela tutela, condicionando o período temporal disponível para organização interna de todo o processo de atribuição de bolsas de estudo por mérito.

**Propostas de Calendários de Avaliação por Provas de Frequência e de Exame:**

Foram analisadas as diferentes propostas de calendarização de avaliação de provas por frequência e de provas por exame do CLE, dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização, dos Cursos de Mestrado em Enfermagem e dos Cursos de Pós-Graduação apresentados pelos respetivos Coordenadores de Curso/Ano/Semestre, aos quais se facultaram pareceres com propostas de melhoria, tendo em conta as necessidades de adequação e uniformização do conteúdo de cada calendário de provas de avaliação proposto.

Em continuidade houve necessidade de construção e divulgação de “Recomendação para adequação e normalização dos calendários de avaliação por provas de frequência e de exame da oferta formativa conferente, ou não, de grau da ESEnfC” (Recomendação n.º 03/2021, de 02 e novembro) com apresentação de um *template* para formatação dos calendários propostos.

Foram elaborados os calendários de avaliação por provas de exames de época especial para estudantes a quem faltava no máximo duas unidades curriculares para conclusão do curso; para os estudantes detentores de estatutos especiais; para estudantes que estando em processo de transição entre planos curriculares careciam de melhoria de classificação a unidades curriculares que seriam extintas; bem como para os estudantes que perderam momentos de avaliação decorrente de isolamento em contexto de emergência sanitária.

Esta foi uma atividade constante e que exigiu um trabalho colaborativo entre os vários intervenientes. Ao caso, consideramos que no CLE, o papel dos Diretores de curso deveria ser mais efetivo na construção/articulação das propostas de calendários de provas de avaliação apresentadas por cada coordenador de ano/semestre do curso.

#### **Regulamento de Frequência e Avaliação (RFA):**

Decorrente das alterações do plano curricular do CLE e dos Cursos de formação Pós-Graduada, conferente ou não de grau, o CP considerou iniciar o trabalho de reformulação dos RFA existentes criando grupos de trabalho internos aos seus membros para melhor dinamização da atividade.

#### **Regime de precedências e prescrições:**

Dentro do seu perfil de competências o CP analisou, propôs e pronunciou-se sobre alterações ao regime de transição de ano, precedências e prescrições do RFA à formação graduada e pós-graduada conferente de grau.

#### **Articulação com Coordenações de Curso, Ano/Semestre e de Equipas Disciplinares:**

Foram solicitadas reuniões de carácter pedagógico entre o Presidente do CP e coordenadores de curso, ano/semestre e de equipas disciplinares com a finalidade de articular as diversas atividades desenvolvidas no decorrer dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização, Cursos de Mestrado e Cursos de Pós-Graduação. Foram fornecidos pareceres e as recomendações de acordo com as solicitações apresentadas ao CP e no sentido da melhoria da qualidade dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação (e.g. Recomendação n.º 01/2021, de 05 de agosto – Recomendação para adequação e normalização da gestão curricular da oferta formativa conferente, ou não, de grau da ESEnfC).

**Apreciação de assuntos expostos ao CP:**

Neste contexto, foram apresentadas reclamações, pedidos de esclarecimento por docentes e estudantes e solicitados pareceres por outros órgãos da ESEnfC. Foram tomadas as providências, que acolheram unanimidade entre os conselheiros e que melhor pareciam acautelar a qualidade e rigor dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

Neste processo, entendeu o CP que seria o momento para melhor estruturação dos pareceres emitidos, devidamente fundamentados sobre os factos expostos pelos requerentes, o que exigiu a criação de um *template* de base, recurso a aconselhamento jurídico, pedidos de esclarecimentos e informações a outros setores, nomeadamente os Serviços Académicos, o Serviço Informático e a Secretaria Científico Pedagógica. Esta é a atividade que, apesar da sua pouca visibilidade tem consumido maioria do tempo do trabalho desenvolvido e norteado os plenários do CP e as atividades dos seus membros.

**Colaboração com outros órgãos, grupos de trabalho e coordenações de serviços:**

Analisadas conjuntamente com os representantes dos demais órgãos, grupos e serviços algumas matérias sensíveis e com impacto no percurso académico dos estudantes, com apresentação de algumas recomendações como propostas de melhoria dos processos de suporte à gestão curricular, bem como para melhoria dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

Em continuidade o CP manteve um contacto próximo com os diversos órgãos, grupos de trabalho e coordenações de serviços.

**Avaliar o sucesso e insucesso escolar:**

O desenvolvimento desta atividade é transversal a um conjunto de atividades desenvolvidas em parceria com outros órgãos pelo que se encontra já descrita em outros pontos deste relato. Não obstante, é oportuno reforçar a articulação com o Conselho para a Qualidade e Avaliação, com o Provedor do Estudante e Coordenações de Curso/Ano para concretização desta atividade.

No imediato, iniciou-se o estudo do sucesso e insucesso escolar no CLE pré e pós pandemia.

**Revisão do Regulamento Interno do Conselho Pedagógico:**

Tratando-se de um início de mandato o CP entendeu reformular o seu regulamento interno, aperfeiçoando o articulado que lhe estava inerente e que foi homologado pela Senhora Presidente da ESEnfC.

**Promover ações de formação pedagógica e pronunciar-se sobre assuntos de caráter pedagógico ou com implicações pedagógicas:**

Logo após a tomada de posse o CP indicou o seu representante para a Comissão para a Formação Científico-Pedagógica dos Docentes e que tem mantido a ligação funcional entre as duas estruturas.

O CP fez-se representar em grupos e comissões tendentes à diversificação, planificação e operacionalização de sessões formativas para o desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente/discente.

Neste contexto o CP também foi chamado a analisar e a dar parecer sobre assuntos de caráter pedagógico ou com implicações pedagógicas em articulação com órgãos e serviços de apoio à gestão pedagógica da escola.

**Criação de ciclos de estudos e apreciação de planos de ciclos de estudos ministrados:**

Na prossecução das suas atividades o CP analisou diversas propostas de oferta formativa, deu parecer sobre as mesmas e emitiu extratos de ata que encaminhou para as estruturas de apoio à sua implementação. Sobre este assunto é oportuno referir a necessidade de envolvimento mais precoce do CP no processo de criação de cursos considerando que só assim se pode pronunciar de forma fundamentada sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação dos ciclos e planos de estudos ministrados ou a ministrar.

Não obstante, continuam a emergir propostas de oferta formativa que são operacionalizadas e colocadas em funcionamento sem auscultação do CP.

**Promover novas experiências pedagógicas e de ações tendentes à melhoria do ensino:**

Neste contexto o CP também foi chamado a analisar e a dar parecer sobre novas experiências pedagógicas e tendentes à melhoria do ensino em articulação com órgãos, serviços de apoio à gestão pedagógica da escola e entidades externas. Em

continuidade tivemos oportunidade de analisar as potencialidades da plataforma *Lecturio Nursing* e emitir parecer sobre a sua aplicabilidade nos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação na ESEnfC.

Ainda neste âmbito o CP ambiciona ter um maior envolvimento com as equipas disciplinares caso seja envolvido mais precocemente no processo de definição das fichas das unidades curriculares. É neste alinhamento que estamos a fazer esforços para que o processo de desenvolvimento curricular seja acompanhado pelo CP e que o processo de validação de materiais pedagógicos deixe de ser *post factum*.

## 1.2 – OUTRAS ATIVIDADES

Além do descrito anteriormente, o CP teve oportunidade de desenvolver um conjunto de atividades no sentido de dar resposta às diversas solicitações apresentadas.

### **Integração de estudantes do 1.º ano do CLE:**

Com base na análise da “avaliação da integração dos estudantes do primeiro ano” de anos anteriores, conjuntamente com a direção de curso e com a coordenação do 1.º ano do CLE, o CP organizou o projeto de integração dos estudantes do 1.º ano e elaborou o programa “**140 anos de Enfermagem: tempos, espaços, memórias, discursos e práticas**” para o ano letivo 2021/2022, cuja implementação posteriormente coordenou. De salientar que, para além dos oito membros do CP, cerca de vinte estudantes do 2.º, do 3.º ano e do 4.º ano do CLE, participaram como estudantes de referência numa colaboração próxima com a Associação dos Estudantes de Enfermagem da ESEnfC na organização de algumas atividades.

De salientar a disponibilidade, empenho e participação ativa de todos os membros do CP que, numa fase de transição de mandato e num contexto de incerteza sobre as condições para a realização das atividades previstas, conseguiram planear e implementar a integração dos estudantes do 1.º ano.

### **Apreciação de solicitações apresentadas por entidades externas à ESEnfC:**

Neste contexto foram tomadas as providências, que no momento nos pareciam mais adequadas, nomeadamente o aconselhamento jurídico e a solicitação das

informações consideradas necessárias a diferentes estruturas e órgãos da Escola, para análise e fundamentação de um parecer favorável às necessidades dos requerentes e da ESEnfC.

#### **Elaboração do “Guia do Estudante”:**

O guia do estudante pretende auxiliar a integração dos estudantes na comunidade educativa e facilitar-lhes o acesso a um conjunto de informação que pensamos ser útil para o início do percurso académico. É entendimento do CP que o “Guia do Estudante”, elaborado com a colaboração do Serviço de Informática e Gabinete de Comunicação e Imagem, colocado na página da escola em formato *ebook* e divulgado no formato *pen drive USB*, carece de revisão dos conteúdos apresentados. Em continuidade iniciou-se o trabalho de revisão e reformulação.

#### **Serviço Letivo Docente:**

Ao abrigo do artigo 41.º do Regulamento n.º 315/2021, de 1 de abril - Regulamento de Prestação de Serviço Docente, foi analisada a proposta de redução do serviço letivo docente para os membros do CP e foram enviadas comunicações internas ao Presidente do Conselho Técnico Científico, aos Coordenadores das Unidades Científico Pedagógicas dos professores do CP, com as respectivas reduções.

#### **Divulgação dos assuntos abordados em plenário:**

Foram divulgadas na Pasta Académica as atas de todas as reuniões.

#### **Representação em Eventos Científicos, Pedagógicos e Académicos:**

O CP, por intermédio do seu Presidente, Vice-Presidente ou Conselheiro, esteve representado em inúmeros atos académicos dentro da Escola e num vasto número de eventos científico-pedagógicos organizados pela ESEnfC e por entidades externas.

#### **Outras:**

O CP, representado pelo seu Presidente e Vice-Presidente, participou no processo de autoavaliação da ESEnfC, em reuniões, análise *swot* e relatório de autoavaliação apresentado à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O CP, tendo em conta o seu plano de ação para o ano 2021, definiu representantes de entre os seus membros para participarem em projetos ou grupos de trabalho.

No sentido de dar visibilidade às atividades desenvolvidas num contexto de garantia da qualidade das suas intervenções, o CP desenvolveu a partilha de um conjunto de informações no perfil do CP na *webpage* da escola.

## **NOTA FINAL**

O Relatório de Atividades é o meio privilegiado que os órgãos e grupos de trabalho têm à sua disposição para a efetiva divulgação das atividades que desenvolveram num determinado espaço temporal, visando analisar e refletir sobre o percurso traçado.

Pretendeu-se, de uma forma simples e objetiva, enumerar as atividades desenvolvidas por este Conselho, tendo a noção clara que cada decisão ou opinião têm sido trabalhadas nos termos legais e regulamentares e das vivências, experiências e entendimentos de cada um dos seus membros.

Numa fase de transição de mandato está sempre presente a socialização com os processos de tomada de decisão organizacional. Gostaríamos de em cada reunião ter todos os membros presentes e foi algo que nunca conseguimos concretizar. Não obstante, da disponibilidade de participação dos membros salientamos o empenho e entusiasmo empregues, e que se demonstraram vivamente interessados em prosseguir a construção de estratégias pedagógicas que conduzam a aprendizagens efetivas e ao amplo desenvolvimento dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

As atividades desenvolvidas corresponderam às necessidades e interesses da comunidade escolar e ao desenvolvimento das dinâmicas do processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação da Escola melhorando a qualidade e a relevância da oferta formativa.